

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815

Estética I

**PERÍODO
2022.1**

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

**Horário: 2ª e 4ª
às 13h**

PROFª Luisa Buarque

OBJETIVOS	O objetivo do curso é contrastar o surgimento das questões relativas à arte e ao belo na Grécia com o seu desenvolvimento ulterior, em especial na Alemanha dos séculos XVIII e XIX, culminando na obra de F. Nietzsche.
EMENTA	Apresentação de aspectos panorâmicos das teorias da arte na Grécia e na Modernidade.
PROGRAMA	<p>O curso se iniciará por uma exposição do imbricamento entre as questões éticas, políticas e estéticas na Grécia dos séculos V e IV. Através de fragmentos poéticos, veremos que alguns termos que mais tarde desempenharão um papel fundamental na teoria da arte já aparecem ligados a fenômenos hoje entendidos como artísticos, mas são ao mesmo tempo inseparáveis de problemas técnicos, sensoriais e ético-políticos. Esse primeiro módulo durará um mês.</p> <p>Em um segundo módulo, também com duração de um mês, veremos como Platão e Aristóteles abordam questões artísticas em textos fulcrais, tais como <i>A República</i> e <i>Poética</i>. Os pensamentos platônico e aristotélico sobre assuntos relativos ao que hoje compreendemos como 'arte' serão expostos por comparação, sublinhando semelhanças e diferenças.</p> <p>O terceiro módulo do curso, que durará dois meses, será dedicado à virada moderna concernente à abordagem filosófica da arte. Após uma breve exposição histórica relativa ao século XVIII na Alemanha e ao Romantismo Alemão, conheceremos com mais detalhes a filosofia</p>

	<p>contida em <i>O Nascimento da Tragédia</i>, de F. Nietzsche. Sua leitura da tragédia e do trágico será apresentada por contraste com a compreensão antiga da tragédia.</p>
AVALIAÇÃO	<p>Uma prova para G1 e um trabalho para G2, ambos individuais.</p>
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. Tradução de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.</p> <p>PLATÃO. <i>A República</i>. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, F. <i>O nascimento da tragédia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>DUARTE, Pedro. <i>O estio do tempo. Romantismo e estética moderna</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>DUARTE, R.; FIGUEIREDO, V.; FREITAS, V.; KANGUSSO, I. (ORGS.) <i>Kátharsis: reflexões de um conceito estético</i>. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.</p> <p>FIGUEIREDO, Virginia. Kant e a arte contemporânea, in <i>Especiaria: cadernos de Ciências Humanas, dossier Estética</i>, vol. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 25-44.</p> <p>FREITAS, Romero. O cômico e o trágico no romantismo alemão, in <i>Especiaria: cadernos de Ciências Humanas, dossier Estética</i>, vol. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 101-16.</p> <p>MACHADO, Roberto. <i>O nascimento do trágico. De Schiller a Nietzsche</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p> <p>VELOSO, Claudio W. <i>Aristóteles Mimético</i>. São Paulo: Discurso Editorial, 2004.</p>